



# EXPRESSO REFER

Impresso Especial  
050201026-6/2003-DR/RJ REFER  
...CORREIOS...



Conheça nosso site  
www.refer.com.br

Central de Atendimento  
ao Participante  
0800 26 6362/ 2233-1797

## CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DA REFER TOMAM POSSE

Foram empossados, em 1º de setembro, os novos conselheiros da Fundação. A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) reconheceu a legalidade do Estatuto Social e validou as eleições realizadas no início do ano.  
Pág. 7



Conselho Deliberativo



Conselho Fiscal

## CONHEÇA OS NOVOS DIRIGENTES DA REFER

Pela primeira vez na história, diretoria multidisciplinar assume a gestão institucional

Expresso REFER de  
CARA NOVA: LEIA NO  
Editorial  
PÁG. 3

REFER ESTUDA  
CARTEIRA DE  
FINANCIAMENTO  
HABITACIONAL  
COM CEF  
PÁG. 3



PÁGS. 4, 5 E 6

CONFIRA NOMES DE  
PARTICIPANTES QUE  
ESTÃO COM PAGAMENTO  
RETIDO NA REFER  
PÁG. 8

PRAZOS PARA SOLICITAR  
EMPRÉSTIMO FORAM  
PRORROGADOS  
PÁG. 8

### VOCÊ FALA

CONHEÇA A UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE E OS CURSOS GRATUITOS QUE OFERECE PÁG. 12

acompanhamento da Política  
de Investimentos  
e DAIEA  
PÁG. 10

## ASSOCIAÇÃO MÚTUA HOMENAGEM ARUEIRA



A esposa de Arueira, Maria José, descerra a placa do auditório na homenagem

"Estamos assistindo a uma verdadeira aula de civildade e de cidadania, quando a classe ferroviária, aqui tão bem representada por companheiros da Leopoldina, homenageia expressivas personalidades do nosso meio, entre as quais o líder Herval Arueira, falecido recentemente. Lembro-me bem de seu carisma e capacidade de luta. Ao seu lado, na Rede Ferroviária Federal S/A, participamos da Comissão de Anistia quando, com singular bravura, Arueira defendeu nossos colegas que haviam sido perseguidos pelos governos arbitrários da ditadura". Assim expressou o presidente da REFER, Jorge Moura, por ocasião das homenagens prestadas pela Associação Mútua Auxiliadora dos Emprega-

dos da Estrada de Ferro Leopoldina a Herval Arueira, Targino Ribeiro Filho, José de Oliveira Filho e José da Rocha Guimarães.

O presidente da Associação Mútua, Irapoan Ferreira de Souza, convidou a esposa de Arueira, senhora Maria José da Silva Arueira e seus filhos Tânia e Aristóteles para descerrarem a placa que deu nome ao Auditório da Associação.

Em agradecimento, Aristóteles Arueira (Tota), presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Previdência Privada do Rio de Janeiro (SINDEPPER) lembrou: "a missão que meu pai me deixou é ter como lema na luta sindical a capacidade de resistência. Na verdade esta história tem muitas páginas já escritas".

2

## REFER participa de SEMINÁRIO EM MINAS GERAIS

"Privatização: entre o mito e a realidade" foi tema da palestra proferida pelo diretor-presidente da REFER, Jorge Moura, por ocasião do VIII Seminário Nacional de Preservação e Revitalização Ferroviária, realizado na cidade mineira de Juiz de Fora, em agosto.

Na ocasião, o presidente do Movimento de Preservação Ferroviária, professor Victor José Ferreira, ressaltou a importância do evento como "um processo de conscientização dos segmentos políticos e empresariais". Por sua vez, Jorge Moura procedeu detalhada narrativa de informações históricas antes da criação da RFFSA, quando demons-

trou o singular papel das ferrovias no desenvolvimento do País. Participaram do seminário o prefeito de Juiz de Fora, Tarciso Delgado, a Subprocuradora geral da República e Coordenadora da 4ª Câmara do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do Ministério Público Federal, senhora Sandra Cureau, o vice-presidente da Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, deputado federal Mauro Lopes, e Rodrigo Barbosa, gerente de Comunicação Social da MRS Logística S/A, representando o senhor Guilherme Laager, presidente da ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.



Deputado Federal Mauro Lopes, Sandra Cureau, Rodrigo Barbosa, Prefeito de Juiz de Fora, Tarciso Delgado e o Diretor-presidente da REFER, Jorge Moura, participaram do seminário

### FESTA DO FERROVIÁRIO

Em 30 de setembro comemorase o Dia do Ferroviário. Para festejar a data, a CBTU promoveu entre 22 e 26 a Semana do Ferroviário. Os encontros aconteceram no auditório do Centro de Controle Operacional (CCO), em Recife. No dia 25, a REFER apresentou palestra aos presentes. O tema abordado foi "O ferroviário diante das mudanças da Reforma da Previdência".

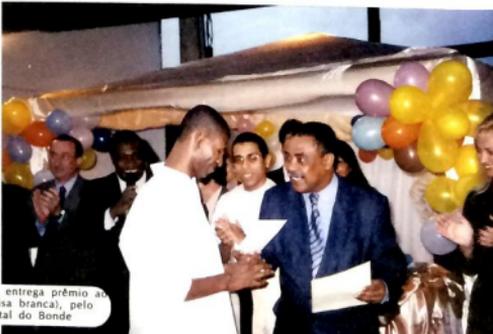
Paralelamente ao evento, nos dias 23 e 24, a REFER realizou palestras explicativas no Centro de Manutenção de Cavalheiro (CMC). O objetivo foi esclarecer dúvidas sobre o Plano de Benefícios da Fundação. Foram realizadas, no local, simulações de cálculo da aposentadoria.

## BONDE DE SANTA TERESA festeja 107 ANOS

No início de setembro o Bondinho de Santa Teresa (Rio de Janeiro) comemorou 107 anos de história. Para celebrar importante data foi realizada festa, com direito a bolo e vela, na sede do museu do bonde, em Santa Teresa. A diretora de benefícios e de operações, Tania Regina Ferreira e o diretor de administração da REFER, Nilton Vassimon, prestigiaram o evento.

O bonde de Santa Teresa é um dos pontos turísticos mais visitados do Rio de Janeiro. Atualmente oito bondinhos estão em funcionamento e a meta do governo do estado é investir recursos na total recuperação da linha férrea, com a integração dos bondinhos com o tremzinho do Corcovado.

O Presidente da Corcal, Albuino Azeredo, entrega prêmio ao vencedor Marcos Alexandre Jambiro (camisa branca), pelo melhor desenho que vai ilustrar cartão postal do Bonde



## REFER REALIZA PALESTRAS AOS FERROVIÁRIOS DA CPTM



A Diretora Tania Regina destacou as mudanças da REFER aos presentes no evento

A REFER realizou ciclo de palestras explicativas sobre as vantagens do Plano de Contribuição Definida aos participantes da CPTM. Os encontros aconteceram em São Paulo, nas sedes da Associação dos Engenheiros das Estradas de Ferro Santos – Jundiaí, Sindicato dos Ferroviários de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana. Compareceram, aproximadamente, 300 ferroviários entre participantes, empregados da empresa e não participantes interessados em ingressar no Plano de Benefícios da Fundação. O objetivo do evento foi esclarecer dúvidas, conquistar novos participantes e explicar diferenças entre os planos BD e CD. O pro-

jeito faz parte de um novo ciclo iniciado pela Fundação. Acontecerão palestras em todas as patrocinadoras.

A abertura do encontro foi realizada pela diretora de benefícios e de operações, Tania Regina Ferreira, que, na ocasião, ressaltou a importância da REFER aos ferroviários brasileiros. No segundo dia de evento, o diretor-presidente, Jorge Moura, discursou sobre as mudanças oriundas da nova diretoria e destacou que a Fundação vai se aproximar, cada vez mais, dos participantes. "Serão criados postos de atendimento nos locais onde temos mais participantes. O que buscamos é a tranquilidade de todos", declarou.

Entre os temas abordados nas palestras destacam-se Metas e Benefícios do Plano CD e Contribuições da Patrocinadora e do Participante. Todos os ferroviários puderam esclarecer suas dúvidas e fazer simulações de cálculo da sua aposentadoria.

Participaram dos encontros o chefe do escritório regional da RFFSA, em São Paulo, Ayrton Franco Santiago, o presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Adelson Portela Martins, Secretário Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, Eversson dos Santos Craveiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, Eluiz Alves de Matos, presidente do Sindicato da Central do Brasil, Pedro Ricardo e o Diretor e Delegado do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, Mário Edison Picchi Galleo e Veltan Edésio Martinelli Junior.

## REFER ESTUDA CONVÊNIO COM A CEF NA ÁREA HABITACIONAL

A Fundação REFER está empenhada em oferecer aos seus participantes ativos e assistidos mais um serviço: o financiamento habitacional. O projeto está sendo implementado junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e, tão logo esteja formalizado, serão divulgadas as informações necessárias sobre

como proceder para obter mais este benefício. O convênio de financiamento habitacional da REFER traz muitas vantagens: taxas inferiores às do mercado, facilidade para comprovar documentação, tratamento diferenciado diretamente das agências da CEF, linha de crédito exclusiva, etc. Aproveite esta oportunidade!

## Editorial



## MOMENTO HISTÓRICO

Minhas palavras são dirigidas aos ferroviários e metroviários brasileiros, em especial aos participantes da REFER, que caminham junto à Fundação nesses 24 anos de existência. A nova diretoria assume a Instituição em um momento histórico para a previdência pública e complementar. Devido à Reforma da Previdência – a qual defendemos que seja universal e acessível a todos os trabalhadores – muito se tem falado no crescimento dos fundos de pensão. Com a aprovação das Leis Complementares 108 e 109, a estrutura da previdência complementar brasileira equiparou-se ao que há de mais moderno mundialmente. Com a sua regulamentação podemos oferecer aos nossos participantes mais estabilidade, autonomia e independência, com a possibilidade de participação nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, através de eleições, e maior transparência na divulgação dos investimentos realizados, através do acompanhamento trimestral da Política de Investimentos.

Pela primeira vez em sua história, uma diretoria multidisciplinar assume a gestão executiva da REFER. Temos um advogado, um assistente social, um administrador e um engenheiro. Isso comprova o aspecto democrático de inter-relacionamento entre os vários segmentos das classes ferroviária e metroviária que compõem os participantes da Instituição. Por serem importantes para a Instituição, a REFER estará atenta à necessidade da recomposição dos salários dos

participantes ativos e aposentados que se encontram defasados. É nossa meta, ainda, ampliar o número de empresas patrocinadoras e elevar a rentabilidade dos nossos investimentos, assegurando o pagamento dos benefícios aos assistidos e pensionistas.

Neste número do Expresso REFER você vai notar a mudança no formato gráfico do informativo. A pedido dos participantes editamos nosso jornal nos moldes publicados anteriormente. É importante ressaltar que o compromisso com a informação permanece o mesmo. Nossa preocupação é esclarecer suas dúvidas e editar um veículo participativo e voltado para seus interesses.

Nesta edição destacamos a posse dos novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É importante comentar que a Secretaria de Previdência Complementar manteve várias reuniões com a diretoria da REFER. Entendemos que era importante dar cumprimento ao Estatuto Social e posse aos conselheiros em 1º de setembro.

A nova diretoria tem como compromisso maior a segurança e a tranquilidade de todos, através da transparência e qualidade de administração. Portanto, cabe a nós, dirigentes da REFER, interceder em todos os segmentos que dizem respeito à paz dos participantes e de suas famílias.

Jorge Moura  
Diretor-presidente

# NOVA DIRETORIA TOMA POSSE NA REFER

Solenidade pública foi realizada na sede da RFFSA

Em sessão solene realizada no auditório Adolfo Manta, da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), foi empossada a nova diretoria da REFER, que fica assim constituída: Diretor-presidente: Jorge Moura,

Diretora de Benefícios e de Operações: Tania Regina Ferreira, Diretor Financeiro: Adalfo Carmona e Diretor de Administração: Nilton Vassimon. O mandato dos diretores será até julho de 2007.

Estavam presentes na cerimônia mais de 400 convidados, entre estes: Membros da Comissão de Liquidação da RFFSA, Flávio Lima de Ara-

ujo e José Fernandes Braga Junior, o então presidente do Conselho Deliberativo da REFER, Carlos de Lima Moulin, o presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal, Nelson Fernandes Cruz, o presidente do Sindicato Central do Brasil, Valmir de Lemos e do Sindicato dos Empregados em Previdência Privada do Rio de Janeiro, Aristoteles Arueira, o Deputado Federal, Carlos Santana, a presidente do PC do B, Ana Kischka.

O presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Nelson Cruz, levou mensagens de congratulações aos novos dirigentes.



Compunham a sessão pública a posse: Flávio Lima de Araújo, Aristoteles Arueira, Carlos Santana, Carlos Moulin, Jorge Moura, José Lobo Fernandes, Adalfo Carmona, Tania Regina e Nilton Vassimon.

## CONFIRA ALGUNS TRECHOS DO DISCURSO PROFERIDO PELO DIRETOR-PRESIDENTE, JORGE MOURA

“Formado, em 1968, pela gloriosa Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro e militante do atuante Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), participamos da resistência estudantil pelo retorno à normalidade democrática e à consequente busca da lealdade institucional. Perseguindo os ideais políticos que, até então, nortearam nossa vida, fomos eleitos, em 1974, para dois mandatos de deputado federal, onde fizemos valer na prática os ideais políticos pelos quais optamos na condução do sentimento social que nos tóra transferido por nosso saudoso pai, Waldy Moura.

### FERROVIA

No entanto, foi na ferrovia – segmento de classe que marcou

significativamente a nossa participação na vida pública – que materializamos os ideais sociais que, há muito, defendíamos. Na área de recursos humanos, tivemos a honra de participar, após o entranqueamento dos poderes discricionários da ditadura, da nova República de Anistia dos ferroviários, no que contamos com a significativa participação de Arueira, Batsimha e seu discípulo Carlos Santana, exemplos da liderança sindical do Brasil, bem como desenvolvemos vários projetos sociais como o Plano de Cargos e Salários (PCS), da época.

Nomeado Diretor de Recursos Humanos pelo então presidente da RFFSA, engenheiro Osair Stenghel Guimarães, e contando com o quadro técnico da empresa, nas pessoas de Wallace de Souza Vieira

e Victor José Ferreira, entre outros, foi possível viver os anseios da classe e minuar as diferenças sociais que distanciavam os ferroviários dos empregados de outras estatais. Na gestão do presidente engenheiro Fernando Fagundes Neto, fomos nomeados diretor-executivo do SESEF onde implantamos o PLANSFER, em 12 Regionais, com 18 CEPROS, antigo anseio dos ferroviários em ver materializado o seu plano de saúde, uma lacuna que já se arrastava há mais de 15 anos pela Rede Ferroviária Federal. No governo de Tamar Franco retornamos ao SESEF, onde tivemos a oportunidade de estender o PLANSFER aos aposentados.

### FUNDAÇÃO REFER

A nossa participação neste novo momento da REFER, nos seus 24 anos

“Nossa participação neste momento da REFER, nos seus 24 anos de existência, ficará marcada, certamente, pela concretização dos compromissos que assumimos com a Instituição”.

de existência, ficará marcada, certamente, pela concretização dos compromissos com a instituição que publicamente assumimos. Voltamos ao sentimento social de melhor servir às classes ferroviárias e metroviárias, atentos ao que de melhor poderá ser garantido aos participantes ativos e assistidos, entre os quais nos incluímos. É bom lembrar que os ferroviários foram pioneiros da Previdência Social no Brasil, através da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviários.

Estamos assumindo a REFER em um momento histórico para a Previdência Pública e Complementar. Em sua campanha, o Presidente Lula deixou bem claro que o segmento complementar irá viver um novo ciclo com a Reforma da Previdência, cercada de calorosa e apaixonada polêmica, o que é bem justo, visto afetar diretamente a vida e a sobrevivência de milhões de brasileiros.

## GOVERNO LULA

Como a privatização do sistema ferroviário nacional, o que é público e notório, já está fazendo água, deixando longe o que havia sido prometido pelo governo anterior, perpetrando um desmonte da estrutura ferroviária do País, hoje objeto de novos estudos para instituição de um novo modelo, o governo começa neste momento, a dar os primeiros passos na reestruturação das ferrovias, para o que já se mobilizam associações de engenheiros e sindicatos de trabalhadores ferroviários buscando a participação nesta discussão.



O Diretor-presidente proferiu discurso sobre a participação da nova diretoria...



...na REFER para aproximadamente 400 convidados



“É IMPORTANTE ESTAR PRESENTE À NECESSIDADE DE RECOMPOSIÇÃO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES DA RFFSA, CBTU E CENTRAL ATIVOS E APOSENTADOS QUE SE ENCONTRAM DEFASADOS”.

No nosso entendimento, cabe aos dirigentes da REFER, como uma entidade de cunho social, ter uma visão holística do momento que nos cerca e para interceder em todos os segmentos que dizem respeito à segurança e à paz dos ferroviários e suas famílias. Para tanto estaremos, também, acompanhando de perto ao lado dos líderes parlamentares que detêm a Ferrovia, as entidades sindicais e associações de classe, a manutenção do paradigma indicador do reajustamento do salário dos aposentados e pensionistas e, também, o direito adquirido da Paridade. É importante estar presente à necessidade da recomposição dos salários dos servidores da RFFSA, da CBTU e da CENTRAL ativos e aposentados que se encontram defasados, acumulando perdas da ordem de 51%, segundo o DIEESE.

## TRANQUILIDADE

Ao aqui chegarmos, vislumbramos uma REFER com, aproximadamente, 40 mil participantes, 33 mil dos quais assistidos e posicionada em 14º lugar no ranking dos Fundos de Pensão, que totalizam cerca de 350 em todo País. É nossa meta reverter este quadro ampliando o número de empresas patrocinadoras e, assim, evitar que a Fundação seja apenas um fundo assistido. Ao elevarmos a participação e a rentabilidade dos investimentos da REFER, estaremos assegurando o pagamento dos benefícios aos assistidos e pensionistas com pontualidade, segurança e tranquilidade.



# CONHEÇA MELHOR OS NOVOS DIRIGENTES



**Jorg Moura**  
Diretor-presidente

Advogado, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), exerceu dois mandatos de Deputado Federal, de 1975 a 1983, ocasião em que atuou como Membro da Comissão Permanente de Trabalho e Legislação Social. Em 1985, foi designado Diretor de Pessoal da RFFSA e em 1988, na administração do Prefeito Saturnino Braga, fundou e presidiu o Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO. Foi Diretor Executivo do Serviço

Social das Estradas de Ferro (SESEF), de 1989 a 1994, quando implantou o Plano de Saúde dos Ferroviários (PLANSFER). Após exercer o cargo de Coordenador Executivo de Projetos Especiais do PET - Plano Estadual de Transportes na Flumitrens - atuou como Secretário Executivo na Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro, durante o Governo Benedita da Silva.

Entre as obras publicadas destacam-se "Ferroviários: Um Exemplo de Injustiça Social", "Compromisso Democrático" e "Cartilha da Constituinte".

6

## **Tania Regina Ferreira**

Diretora de Benefícios e de Operações

Assistente Social, formada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pós-graduada em Políticas Públicas e Mestre em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e cursa, atualmente, pós-graduação em Regimes de Previdência Pública pela UERJ. Foi admitida em 1984 pela CBTU e, em 1986, reclassificada como assistente social por concurso

interno, transferida, em seguida, para a STU-RJ, hoje, Central.

Entre 1987 e 1989, foi presidente do Conselho Regional de Serviço Social e membro do Conselho Estadual de Saúde do Trabalhador, de 1994 a 1998. Entre 1992 e 1996 foi Diretora do Sindicato dos Trabalhadores da Central do Brasil e coordenadora da Federação Nacional Independente dos Trabalhadores sobre Trilhos.

Fez parte da Comissão de Trabalho de avaliação sobre as condições de Trabalho dos empregados, da

Comissão de Revisão do PCS e da Revisão de Normas Disciplinares. Convidada em 1999 para a implantação do serviço social na Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) reestruturou a Creche com adequação profissional necessária e estendeu o benefício aos empregados. Criou, entre outras atividades, o atendimento aos funcionários e a licença social.

Em 2002 atuou como chefe de gabinete da Central Logística. É militante do Movimento de Mulheres e atuante em diversos movimentos sindicais.



## **Adalto Carmona** Diretor Financeiro

Engenheiro da CBTU/AC, formado pela Universidade Veiga de Almeida, é Técnico em Eletrotécnica pelo CEFET e Mestre em Planejamento Energético pela UFRJ. Iniciou sua trajetória profissional, em 1983, como estagiário da Divisão Especial da RFFSA e em 1984, foi contratado pela CBTU

no Departamento de Mecânica. A partir de 1985 trabalhou na área de Projetos de Subestações, tendo participado da implantação dos Metrô de Belo Horizonte e Recife. Nesta ocasião atuou como vice-presidente da Comissão Nacional de Conservação de Energia da CBTU e em 1994 chefiou a área de Gestão de Materiais e Importação. Foi assessor parlamentar e chefe de gabinete na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, de 1995 a 1998. Cumulativamente com as funções profissionais, entre 1991

a 1995, ministrou aulas na Escola Engenheiro Silva Freire e foi Conselheiro da AENFER. Foi, ainda, Diretor Técnico da CBTU (Câmara Brasileira de Transporte Ferroviário), de 99 a 2002. Em 2000, como Diretor de Engenharia da Flumitrens, coordenou o Programa Estadual de Transportes (PET/BIRD) e foi gestor do projeto Metrô de São Gonçalo (Estação Carioca - Linha 3). Em 2001 atuou como Diretor Técnico da Central e em 2002 foi Subsecretário de Estado de Energia, Indústria Naval e Petróleo.



## **Nilton Vassimon**

Diretor de Administração

Administrador de Empresas formado pela Universidade (Faculdade da Cidade), em 1995, completou, ainda, o curso de Analista de Sistemas pela Faculdade Nuno Lisboa. Ingressou na Ferrovia em 1984, como estagiário de Eletrotécnica na área de Sinalização (antigo DESIT), tendo participado da implantação do sistema MITSUI e na padronização de BOX de sinais. Foi contratado pela CBTU em 1985, onde exerceu a atividade de Instrutor da área de Suprimento. Foi transferido, por

sucessão trabalhista, para a Flumitrens em 1995, onde continuou a exercer suas funções de Chefe de Núcleo. Em 1999 foi nomeado Assistente da Presidência da Flumitrens, onde desenvolveu atividades administrativas e trabalhos de Relações Institucionais, tendo permanecido nesta função até abril de 2002. Participou, também, de Grupos de Trabalho e Comissões de Programas da Secretaria de Estado de Transporte com o então Secretário Albuino Cunha de Azeredo. Foi adjunto de Diretor na Diretoria de Administração e Finanças da Central no início deste ano.



# CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL TOMAM POSSE

Tomaram posse, no dia 1º de setembro, os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, em sessão presidida pelo diretor-presidente da REFER, Jorge Moura. Estavam presentes o diretor de administração, Nilton Vassimon, o diretor financeiro, Adalto Carmona e a diretora de benefícios e de operações, Tania Regina Ferreira.

Na ocasião, o diretor-presidente agradeceu ao então presidente do Conselho Deliberativo, Carlos de Lima Moulin, pelos esforços feitos durante o mandato enquanto conselheiro. Carlos Moulin, por sua vez, desejou sucesso aos colegas ferroviários empossados e convidou cada conselheiro com seu respectivo suplente à mesa para assinatura do Termo de Posse.

O Conselho Deliberativo fica constituído com seis titulares (três eleitos pelos participantes e a outra metade indicada pelas patrocinadoras). O Conselho Fiscal fica constituído com quatro titulares (dois eleitos pelos participantes e a outra metade indicada pela patrocinadora).

## Modificações

Eleita ao Conselho Deliberativo, Clarice Maria de Aquino Soraggi, renunciou ao cargo. Assumiu, consecutivamente, Roberto Marzani como membro efetivo, tendo como suplente Raimunda Araújo do Nascimento.

O primeiro suplente eleito do Conselho Fiscal, Marcelo Freire da Costa, também renunciou. Os candidatos João Afonso dos Santos Junior e Roberto Luis do Nascimento foram eleitos primeiro e segundo suplentes, consecutivamente.

## CONHEÇA A COMPOSIÇÃO DOS NOVOS CONSELHOS:

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente** – Maria Cristina Mont'mor Siciliano

#### Membros indicados pela patrocinadora:

1- **Marco André Marques Ferreira (RFFSA)**  
Engenheiro / Chefe de Auditoria  
-Suplente: Flávio Rabello Pereira

2- **Sônia Botelho Pereira (CENTRAL)**  
Advogada / Assessora de Relações Trabalhistas e Sindicais  
-Suplente: Sidnei Vagner da Silva

3- **Maria Cristina Mont'mor Siciliano (CBTU)**  
Assistente Social / Assessora da Presidência  
-Suplente: Fernando Durlão Schleder

#### Membros eleitos pelos participantes através de eleições:

1- **Darci Rocha (RFFSA)**  
Engenheiro Mecânico / Participante assistido  
-Suplente: Adalberto Alves de Souza

2- **Ivete Machado Bussi (RFFSA)**  
Pedagoga  
-Suplente: Carlos de Lima Moulin

3- **Roberto Marzani (RFFSA)**  
Engenheiro Civil / Participante Assistido  
-Suplente: Raimunda Araújo do Nascimento



Marco André Ferreira, Roberto Mazani, Ivete Machado, Darci Rocha, Maria Cristina Mont'mor e Sônia Botelho em reunião do Conselho Deliberativo

### CONSELHO FISCAL

**Presidente** – Cristina Alice Sparano

#### Membros indicados pela patrocinadora:

1- **Vera Lúcia B. da Cunha Sodré (CENTRAL)**  
Economista  
-Suplente: Thompson Xavier Pereira

2- **Roberto de Abreu Lima (RFFSA)**  
Engenheiro Eletricista Coord. Financeiro  
-Suplente: Marcos Venício Meyer Condeiro

#### Membros eleitos pelos participantes através de eleições:

1- **Sérgio Augusto M. de Castro (RFFSA)**  
Engenheiro Civil / Participante Assistido  
-Suplente: João Afonso dos Santos Junior

2- **Cristina Alice Sparano (CBTU)**  
Advogada / Lotada nos serviços jurídicos  
-Suplente: Roberto Luis do Nascimento



Cristina Alice Sparano, Vera Lúcia Bello, Sérgio Augusto Messeder e Roberto de Abreu Lima são os membros efetivos do Conselho Fiscal

# VENHA BUSCAR O SEU DINHEIRO

Confira nomes de participantes que precisam atualizar dados na REFER

Se você conhece algumas das pessoas listadas abaixo, não deixe de comunicá-las para atualizar seus dados na REFER. O participante precisa entrar em contato com a Central de Atendimento ao Participante através do 0800 26 6362 para solicitação. A ligação é gratuita de qualquer região do País.

MATRICULA	NOME	
00000180-5	ORLANDA ARAUGUEZ MENDES	12032192-0 OSVALDO GOMES DE OLIVEIRA
00001227-0	MARIA DE L. C. DE BARROS	12033156-x MANOEL DO NASCIMENTO MACARIO
00004338-9	AMARO BOA MORTE	12033196-9 JOSUE SEVERO DE CASTRO
01000460-2	MARIA IVONETE DOS SANTOS	12033283-3 MARIA ILDA DO NASCIMENTO
02000740-x	ASCENDINO GERALDO DE OLIVEIRA	12033374-0 MANUEL DANIEL DE FREITAS
03005437-0	NEIDE GOULART DE FREITAS	12033405-4 ANTONIO FERREIRA DO NASCIMENTO
03008022-3	ANGELITA NASCIMENTO DE SOUZA	12033429-1 IRENE LIMA DE FREITAS
04002430-x	EDNA MUSSINI DE BRITO	12033433-x FRANCISCO DOS SANTOS
09001302-6	ISNARD MACHADO FILHO	12033446-1 MANOEL FLOR
10018065-5	JOAO BATISTA DOS SANTOS	12033466-6 RAIMUNDA DELFINO DO NASCIMENTO
10048868-4	PEDRO PEREIRA DA SILVA	12033645-6 JOSE SIMPLICIO DA SILVA
10049098-0	CLAUDIONOR RAMOS	12033650-2 MARIA JOSE DE LIMA
10049119-7	MANOEL ROQUE DOS SANTOS	12033674-x TULIA DE MARILLAC DE C MENEZES
10049327-0	ROQUELINA SANTOS N. OLIVEIRA	12034135-2 JOSE MENDES DE SOUSA
11026009-0	ANTERIO CARDOSO FILHO	12034281-2 MARIA ALUISIA DE O SILVA
11026048-1	CECILIA BARROS PACHECO	12037023-9 FRANCISCO CAVALCANTE DE SOUSA
11026070-8	NILDA LEITE PEREIRA	12037183-9 JOAO CARNEIRO MILITAO
11026553-x	ANTONIO EVANGELISTA DE NORONHA	12037265-7 MARGARIDA MARIA ALVES BRASIL
11026728-1	MARIA RODRIGUES BARROS SOUSA	13000137-6 FLORIVALDO OTO DOS PRAZERES
11026824-5	POSSIDONIO RODRIGUES	13001154-1 MARIPIARA PINTO DE A MADEIROS
11026873-3	MARLENE P VASCONCELOS DA CRUZ	13003158-5 ANTONIO BEZERRA DE ALBUQUERQUE
11026900-4	DOMINGOS VITALINO DE SOUZA	13003763-x ELIZABETH M DE CARVALHO
11026981-0	LOURENCO PEREIRA DA SILVA	13006763-6 MANOEL BENICIO DE ARAUJO
11027017-7	JULIA DA COSTA SILVA	
11027256-0	MAQUITOLINA PEREIRA ARAUJO	
11027305-2	MARIA JOSE OLIVEIRA VIEIRA	
11027495-4	ESTER CARVALHO MAVIGNIER	
11027535-7	MARIA JESUS RIBEIRO MATOS	
11027592-6	JOAO LIMA FILHO	
11027642-6	MARIA DE JESUS COSTA E SILVA	
12030004-4	LUCIANO RODRIGUES VIANA	
12030529-1	PLINIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA	
12030547-x	MARIA ANUNCIADA DA SILVA	
12030664-6	MARIA IOLANDA CAMPOS BARBOSA	
12030753-7	JOANA BEZERRA DE S CASTRO	
12030988-2	RAIMUNDA NUNES BARBOSA	
12031623-4	ROLDÃO PEREIRA DOS SANTOS	
12031920-9	JOAO FERREIRA DA SILVA	
12031940-3	MARIA DE LOURDES P RODRIGUES	
12031986-1	MARIA DA CONCEICAO F DE MOURA	
12031994-2	MARIA DE JESUS ARAUJO SANTIAGO	
12032145-9	BENEDITA BASTOS PEREIRA	

Na próxima edição do Expresso REFER serão divulgados novos nomes.



## PRAZOS PARA SOLICITAR EMPRÉSTIMO FORAM PRORROGADOS

Os prazos para dar entrada ao Empréstimo REFER foram prorrogados. Não perca esta oportunidade! Os formulários de habilitação foram enviados a sua residência. Para solicitar segunda via basta entrar em contato com a Central de Atendimento ao Participante pelo telefone 0800 26 6362. A ligação é gratuita de qualquer região do País.

# RELATÓRIO DE AUDITORIA DE BENEFÍCIOS



Em conformidade com a Resolução MPAS/CGPC n° 03, de 19/12/2001, a REFER contratou, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, auditores independentes, para efetuar auditoria de benefícios em cada plano de benefícios administrado pela Fundação.

Apresentamos para conhecimento a síntese do Relatório da Auditoria, cuja íntegra está disponível na Fundação.

1. Os procedimentos adotados pelos auditores independentes foram:

- Leitura do regulamento do Plano;
- Verificação de critérios de elegibilidade para concessão dos benefícios contendo toda a documentação exigida por lei e prevista no regulamento do Plano;
- Levantamento e avaliação dos controles que são exigidos na concessão e na manutenção dos benefícios, analisando ainda a sua eficácia;
- Verificação da existência de desembolso por parte da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) para o correspondente benefício selecionado, confrontando a base cadastral de benefícios concedidos com a folha de pagamento analítica;
- Verificação da documentação e o cumprimento dos critérios/prazos para a concessão;
- Verificação das condições para aposentadoria (elegibilidade) junto ao INSS à época da concessão para cada participante selecionado;
- Cálculo do valor do benefício na concessão, utilizando as informações obtidas no entendimento do regulamento e índices do INSS constantes no sistema da Fundação, obtendo explicações para eventuais divergências junto a administração da EFPC;
- Cálculo da manutenção do benefício da data da concessão até a data do Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA), utilizado como base para esta auditoria e obtenção de explicações para eventuais divergências junto a administração da EFPC;
- Confirmação dos itens selecionados através de contato telefônico diretamente com o beneficiário e/ou por carta, confirmando o valor de seu benefício.

2. Os comentários dos auditores independentes sobre os trabalhos executados:

- Com base nos procedimentos executados, concluímos que a concessão e manutenção de benefícios estão atendendo a forma prevista no regulamento do Plano;
- Abaixo relacionamos a amostra (em itens) e o percentual que esta representa sobre o total da massa de participantes assistidos, por patrocinadora, no exame do Plano:

Empresa	itens	% do total da massa de participantes assistidos
RFESA	267	1 %
CBTU	32	3 %
CPTM	16	3 %
FLUMITRENS	36	3 %
METRÓ-RJ	14	3 %
REFER	5	14 %

Os equívocos identificados estão abaixo do limite definido pela Resolução n° 03 para seleção e auditoria de nova amostra.

- Os auditores efetuaram a revisão dos processos que apresentaram divergências e constataram que as mesmas foram solucionadas pela REFER.

3. Comentários da Entidade quanto aos resultados apresentados no relatório:

- A REFER vem reformulando seus arquivos, nos últimos anos, de forma a melhorar seus controles.

# ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

SEGUNDO TRIMESTRE de 2003

## INTRODUÇÃO

A Fundação REFER obteve rentabilidade bruta de seus investimentos de 2,26%, ficando 1,85% abaixo da meta prevista pela Política de Investimentos (INPC + 7,5% ao ano) para o 2º trimestre de 2003 que era de 4,19%.

Ao contrário do que ocorreu no ano passado, quando o IGPM superou o INPC gerando superávit para a Fundação, este ano, com o repasse da inflação para os preços ao consumidor, o INPC tem se situado acima do IGPM, índice que corrige grande parte dos investimentos da REFER. Isso explica a baixa rentabilidade deste trimestre, dada a concentração dos Recursos Garantidores no segmento de Renda Fixa indexada ao IGPM.

**Adalto Carmona**  
Diretor Financeiro

## FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER – divulga aos seus participantes o Acompanhamento da Política de Investimentos referente ao segundo trimestre de 2003 (abril, maio e junho), de acordo com a Resolução 2.829 do Conselho Monetário Nacional (CMN). O relatório tem como objetivo informar:

- A alocação de recursos entre diversos segmentos e carteiras;
- Os objetivos da gestão de cada limite;
- Os limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica;
- A realização de operações com derivativos, limites e condições de atuação nos mercados;
- Os limites de valor em risco praticados nas carteiras integrantes de Rendas fixa e variável;
- Os custos incorridos em cada uma das atividades relacionadas com a administração dos recursos, tais como: gestão, consultoria, custódia e corretagens pagas.

## ALOCÇÃO DE RECURSOS

Em 30/12/02, a portaria nº 637 do Tesouro Nacional, autorizou a emissão de 448.434 Notas do Tesouro Nacional – série C - NTN-C, em favor da REFER, correspondente à R\$ 659.489.142,81, em consonância com o Contrato nº 105 de Assunção, Renegociação e Quitação de Dívida, formalizado em 27/11/02 entre a Fundação e a União. O ingresso desses títulos no segmento de renda fixa tornou a alocação do 2º trimestre de 2003, acima da alocação objetiva. Em consequência deste fato, a renda variável teve a sua alocação reduzida em função do aumento dos recursos garantidores, como podemos observar na tabela abaixo.

Tabela alocação atual, alocação objetivo e margens de realocação (valores percentuais)					
Segmento de aplicação	Alocação		Alocação objetiva	Limite inferior	Limite Superior
	1º trimestre	2º trimestre			
<b>Renda Fixa</b>	<b>82,91</b>	<b>81,57</b>	<b>74,42</b>	<b>65,81</b>	<b>75,81</b>
Baixo risco de crédito	82,91	81,57	74,21	65,81	75,61
Médio e alto risco de crédito	0,00	0,00	0,21	0,00	0,20
Derivativos	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
<b>Renda Variável</b>	<b>7,91</b>	<b>8,25</b>	<b>8,25</b>	<b>7,66</b>	<b>17,66</b>
Ações de mercado	7,91	8,25	8,25	7,66	17,66
Participações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda variável - outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Imóveis</b>	<b>10,08</b>	<b>10,16</b>	<b>13,33</b>	<b>7,51</b>	<b>14,00</b>
Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguéis e renda	9,64	9,73	12,69	7,40	8,40
Fundos imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos imobiliários	0,44	0,43	0,64	0,00	1,00
<b>Empréstimos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02</b>	<b>4,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9,00</b>
Empréstimos a participantes	0,00	0,02	4,00	0,00	9,00
Financiamento imobiliário a participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

\* Final de cada trimestre

\*\* Para o final de 2003

## ANÁLISE DA ALOCAÇÃO

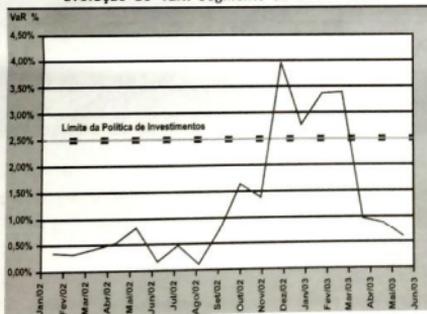
<b>RENDA FIXA</b>	A REFER apresentou 81,57% dos seus recursos totais aplicados em Renda Fixa considerados como de baixo risco de crédito. Para este segmento, a Fundação objetiva ter rentabilidade igual ou superior ao INPC + 6% ao ano.
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	A REFER apresentou 8,25% dos seus recursos totais aplicados em Renda Variável alocados em ações no mercado. Para este segmento a Fundação objetiva ter rentabilidade próxima ao IBX.
<b>IMÓVEIS</b>	A REFER apresentou 10,16% dos seus recursos totais aplicados em Imóveis. Para este segmento a Fundação objetiva ter rendimento igual ou superior ao INPC + 6% ao ano.
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	A REFER apresentou 0,02% dos seus recursos totais aplicados em empréstimos. Para o segmento a Fundação objetiva ter rentabilidade igual ou superior ao INPC + 7% ao ano.

## ANÁLISE DE RISCO

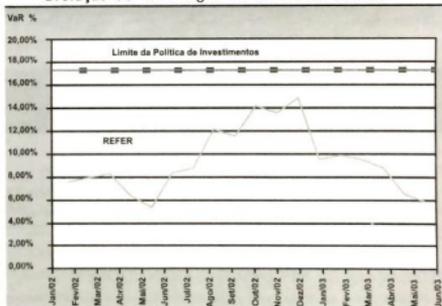
### 1. Risco de mercado: Value-at-Risk (VaR)

O risco de mercado refere-se às mudanças nos preços dos instrumentos financeiros. Estes, por sua vez, referem-se às alterações nas taxas de juros, de câmbio, preços das ações e das commodities. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo medir a máxima perda esperada de uma carteira de investimento, sob condições normais de mercado, com um grau de confiança especificado, para um dado horizonte de tempo. O sistema de gerenciamento de risco é o adotado pelo Risk Office (responsável pelo controle de risco da REFER).

**Evolução do VaR: Segmento de Renda Fixa**



**Evolução do VaR: Segmento de Renda Variável**



### COMENTÁRIOS

Considerando os objetivos de retorno e os níveis de tolerância a risco da REFER, o limite de risco para o segmento de renda fixa, de acordo com as Resoluções 2.829/2.850, é de 2,50%. O VaR em jun/03 se situava em 0,57%, bem aquém do limite estabelecido pela política de investimentos (linha pontilhada). O VaR é uma das medidas de risco existentes no mercado e mostra quanto a REFER poderia ter perdido se tivesse vendido parte de seus ativos em uma dada época, ou seja, ao final de cada trimestre. Esta medida de risco só se refere a R\$ 135 milhões, sendo representados por CDBs e cotas do Fundo do Banco do Brasil, o BB Atuarial, que juntos representam 9,3% do segmento de Renda Fixa.

### COMENTÁRIOS

Considerando os objetivos de retorno e os níveis de tolerância a risco da REFER, o limite de risco para o segmento de renda variável, de acordo com as Resoluções 2.829/2.850, é de 17,35% do valor alocado neste segmento.

O gráfico mostra a evolução do VaR percentual em relação ao Patrimônio Líquido do segmento de renda variável da REFER, juntamente com o limite estabelecido (por segmento de aplicação) por sua política de investimento (linha pontilhada). O período analisado compreende do início de janeiro de 2002 ao final de junho de 2003. A REFER tem assumido um risco de mercado bem abaixo do seu limite estabelecido, se encontrando em uma posição confortável.

## POLÍTICA DE RISCO DE CRÉDITO E ALOCAÇÃO ATUAL

Ao analisar o risco de crédito ou risco de contraparte, deve-se avaliar a perda potencial em caso de *default*, isto é, caso a contraparte não puder cumprir com suas obrigações no vencimento dos títulos.

Para a política de risco de crédito os limites estabelecidos estão de acordo com a legislação. No final do segundo trimestre, a Fundação apresentou 81,57% dos seus recursos totais de Renda Fixa alocados em ativos considerados como de baixo risco de crédito (o limite legal é de até 100%).

## ESTRUTURA DE CUSTOS

No final de junho, 5,26% dos investimentos em Renda Fixa estavam alocados no Fundo de Investimento BB Atuarial do Banco do Brasil, com uma taxa de administração de 0,20% ao ano. Essa taxa está de acordo com a legislação vigente e, também, abaixo da média da sua categoria. O Fundo está custodiado no Banco do Brasil sem ônus de taxa de custódia. Os demais investimentos em Renda Fixa estão alocados em títulos públicos e privados. Nesse segundo trimestre o custo referente à gestão interna dos investimentos foi de R\$ 1.184.423,16.

Os títulos públicos estão custodiados na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). O custo pela prestação de serviços de agente custodiante para carteiras de Rendimentos Fixa e Variável é de aproximadamente R\$ 9.881,48 mensais distribuídos entre CBLC e a CETIP dos títulos securitizados e às transações de Renda Fixa.

A auditoria atuarial foi realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores S/C ao custo de R\$ 29.000,00. Este serviço foi contratado em 20 de fevereiro de 2002.

A auditoria de benefícios foi realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores S/C ao custo de R\$ 55.000,00. Este serviço foi contratado em 20 de fevereiro de 2002.

A auditoria contábil foi realizada pela Boucinhas & Campos + Soteciotti Auditores Independentes ao custo de R\$ 19.910,00. Este serviço foi contratado em 28 de novembro de 2002.

Em novembro de 2001, foi contratada a empresa de consultoria financeira Risk Office para gerenciar o risco de mercado da Fundação ao custo de R\$ 1.277,36 mensais.

Atualmente, a devolução de corretagem para operações à vista é de 75% sobre a Tabela estipulada pela BOVESPA.

## ANÁLISE DE RENTABILIDADE

A Fundação apresentou neste trimestre rentabilidade global de seus investimentos de 2,26% conforme distribuição a seguir:

SEGMENTO	RENDIMENTO
Renda Fixa	1,78%
Renda Variável	13,65%
Imóveis	3,71%

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES (DAIEA) SEGUNDO TRIMESTRE DE 2003

### FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Conforme Instrução Normativa nº 44/SPC do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), de 23 de dezembro de 2002, a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER - divulga aos seus participantes o Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações (DAIEA), referente ao segundo trimestre de 2003, de acordo com a Resolução 2.829 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS GARANTIDORES

A tabela abaixo apresenta o total dos investimentos e sua composição por segmento de aplicação em reais e em percentuais referentes ao segundo trimestre de 2003 e ao mesmo período do ano anterior.

Os limites de alocação definidos para cada segmento são comparados aos da Política de Investimentos e à composição efetiva dos investimentos da Fundação.

Segmento de Aplicação	Alocação		Limite legal Res.2829 - %	( Margem de Realocação ) ( Definida pela Política de Investimentos )	
	2º Trim. 2003 R\$ mil - ( % )	2º Trim. 2002 R\$ mil - ( % )		Limite Inferior - %	Limite Superior - %
Renda Fixa	1.449.109 (81,57)	657.446 (67,99)	100,00	65,81	75,81
Renda Variável	146.492 (8,25)	125.371 (12,97)	45,00	7,66	17,66
Imóveis	180.537 (10,16)	184.037 (19,03)	14,00	7,51	14,00
Empréstimos e Financiamentos	316 (0,02)	119 (0,01)	10,00	0,00	9,00
TOTAL	1.776.454 (100,00)	966.973 (100,00)	-	-	-

## RELAÇÃO DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo apresenta todos os investimentos especificando cada ativo (fundos de investimento, títulos e valores mobiliários, imóveis, etc) e seus valores.

Veículo de Investimento	Valor Financeiro (em R\$)	% Sobre o Total	% Provisonado de Crédito
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>93.381.200,83</b>	<b>5,26%</b>	<b>0,00%</b>
BB ATUARIAL	93.381.200,83	5,26%	0,00%
<b>Títulos Privados em Carteira</b>	<b>38.793.852,23</b>	<b>2,18%</b>	<b>0,00%</b>
Certificados de Depósito Bancário (CDB 's) indexados ao CDI	8.542.866,35	0,48%	0,00%
Certificados de Depósito Bancário (CDB 's) indexados à SELIC	30.251.185,88	1,70%	0,00%
<b>Conta Corrente em Carteira</b>	<b>2.344.449,38</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Títulos Públicos em Carteira</b>	<b>1.314.589.851,17</b>	<b>74,00%</b>	<b>0,00%</b>
Letras Financeira do Tesouro (LFT's)	78.586.252,95	4,42%	0,00%
Secretaria do Tesouro Nacional (STN)	325.407.592,06	18,32%	0,00%
Certificado Financeiro do Tesouro (CFT)	118.827.536,10	6,69%	0,00%
Nota do Tesouro Nacional série C (NTN-C)	791.768.470,06	44,57%	0,00%
<b>Ações em Carteira</b>	<b>146.492.017,52</b>	<b>8,25%</b>	<b>0,00%</b>
ARACRUZ PNB	2.984.154,00	0,17%	0,00%
BRASIL PN	1.446.082,38	0,08%	0,00%
BRADESCO PN	6.755.246,58	0,38%	0,00%
BRASIL T PAR PN	8.995.508,29	0,51%	0,00%
BAHIA SUL PNA	99.001,78	0,01%	0,00%
CELESC PNB	523.800,00	0,03%	0,00%
CEMIG PN	5.993.441,71	0,34%	0,00%
SOUZA CRUZ ON	6.800.976,24	0,38%	0,00%
IPIRANGA DIST PN	2.198.800,00	0,12%	0,00%
EMBRATEL PAR PN	2.563.200,00	0,14%	0,00%
ELETRONBRAS ON	2.641.380,00	0,15%	0,00%
ELETRONBRAS PNB	2.278.992,28	0,13%	0,00%
EMBRAER ON	4.102.615,00	0,23%	0,00%
EMBRAER PN	3.391.950,08	0,19%	0,00%
GERDAU PN	5.746.712,40	0,32%	0,00%
ITAUBANCO PN	8.410.160,00	0,47%	0,00%
ITAUSA PN	8.814.600,84	0,50%	0,00%
PETROBRAS ON	12.525.750,00	0,71%	0,00%
PETROBRAS PN	20.969.036,48	1,18%	0,00%
IPIRANGA PET PN	1.982.509,72	0,11%	0,00%
SUZANO PN	1.600.023,68	0,09%	0,00%
TELEPAR PN	2.575.500,00	0,14%	0,00%
TELEMAR NORTE LESTE PNA	2.395.060,00	0,13%	0,00%
TELE NORT LE PN	8.949.643,27	0,50%	0,00%
TELESP CL PA PN	2.387.358,90	0,13%	0,00%
UNIBANCO UNIT.	2.472.480,00	0,14%	0,00%
VALE R DOCE ON	4.242.500,00	0,24%	0,00%
VALE R DOCE PNA	12.645.533,87	0,71%	0,00%
<b>Imóveis</b>	<b>180.536.603,28</b>	<b>10,16%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>315.789,47</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>1.776.453.763,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

## 1. RENTABILIDADE GLOBAL x META ATUARIAL

A REFER apresentou neste trimestre rentabilidade global de seus investimentos de 2,26%. A meta atuarial no período apresentou-se em 3,82%. A rentabilidade ficou 1,85% abaixo da meta da Política de Investimentos para o trimestre que era de 4,19%.

## 2. RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO (% NO PERÍODO)

Segmento de Renda Fixa	1º trim.	2º trim.	Acumulado em 2003
Renda Fixa	7,76%	1,78%	9,68%
INPC + 6% a.a.	6,94%	3,82%	11,03%
Segmento de Renda Variável	1º trim.	2º trim.	Acumulado em 2003
Renda Variável	0,23%	13,65%	13,91%
IBX Médio	0,18%	9,03%	9,23%
Segmento de Imóveis	1º trim.	2º trim.	Acumulado em 2003
Imóveis	2,22%	3,71%	6,01%
INPC + 6% a.a.	6,94%	3,82%	11,03%

A REFER apresentou no segundo trimestre rentabilidade de 13,65% no segmento de Renda Variável, acima do IBX médio que acumulou 9,03%. A rentabilidade do primeiro semestre já superou 4,28% o IBX e 2,59% o atuarial.

## EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A auditoria de gestão foi realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores S/A, CNPJ nº 49.928.567/0002-00

14

## APLICAÇÕES EM FUNDOS ABERTOS DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo apresenta os investimentos em cotas de fundos abertos em reais e em percentual relativo ao total dos investimentos.

Fundos de Investimento	Valor Financeiro (em R\$ mil)	% Sobre o Total
Fundo BB Atuarial	93.381	5,26%
Total em Fundos abertos	93.381	5,26%
Total dos Investimentos da REFER	1.776.454	100,00%

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO

De acordo com a legislação toda Entidade Fechada de Previdência Complementar deve designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento de seus recursos, bem como, pela prestação de informações relativas à aplicação sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores da Fundação. Deste modo, o Sr. **Adalto Carmona**, Diretor Financeiro da REFER, foi nomeado o Administrador Responsável.

### INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Nome: Sr. Adalto Carmona
CPF: 826.101.507-68
Cargo: Diretor Financeiro da Fundação
Telefone para contato: 0800 26 6362
E-mail para contato: difid@refer.com.br

## GLOSSÁRIO

**RENDA FIXA:** títulos públicos e privados como: Letra Financeira do Tesouro (LFT), Letra de Tesouro Nacional (LTN), Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Debêntures (títulos de crédito emitidos por sociedade anônima).

**RENDA VARIÁVEL:** Aplicações em ações de empresas de capital aberto negociadas na bolsa de valores.

**BENCHMARK:** Parâmetro de mercado utilizado como meta de rentabilidade (índice, taxa).



DICA:

Vida é movimento, exercício é saúde!

- Caminhe diariamente, de preferência pela manhã. Comece com 10 minutos e vá progredindo de acordo com a sua capacidade;
- Mexa bem os dedos das mãos e dos pés. Movimente todas as juntas;
- Encoste-se numa parede e faça os seguintes movimentos: levante os braços até a altura que conseguir e levante a perna direita e depois a esquerda;
- Crie o hábito de espreguiçar-se!

Você Fala  
divulga como enviado pelo  
participante  
Elycio Luçarinho Neto



CLEONICE

Há doze horas que chovia. Era chuva grossa, temporal.

Cleonice, pés no barro, sapatos na mão, subia o morro com os oito filhos e a lembrança de três maridos. O terceiro tinha ido embora, há uns dois meses, para tentar a sorte na Bahia.

Entrou na venda do Zé Gomes, apANHOU e pediu pra botar no caderno, três pacotes de biscoito e continuaram a subir, mastigando biscoitos molhados até chegarem em casa.

As crianças, temerosas com a chuva martelando as telhas do barraco, se despiram e Cleonice, uma a uma, enxugou-as com a toalha felpuda, utilizada para grandes ocasiões.

Na noite anterior, visitaram a comida que estava nas últimas, jantado, tomado guaraná; quando desabou o aguaceiro, compadre não fez por menos... fez a cama de colchonetes no chão e Cleonice dormiu lá, com os filhos.

A chuva não cessava. No outro lado, no lado bom da cidade, o prefeito reunido com o secretário, em frente à TV, via as últimas imagens da enchente: carros arrastados pela enxurrada, trânsito parado, pessoas com água pela cintura vencendo a correnteza, comerciantes apressados.

Através de sua assessoria de imprensa, distribuiu uma nota conclamando a população a se manter calma, aqueles em área de risco que abandonassem suas casas, decretou estado de calamidade pública e ponto facultativo.

Fram oito da noite. A chuva tinha amenizado, quando o primeiro barraco rolou. Veio de cima, embotado, despejado, como um grande caixote empurrado pela avalanche de barro.

Cleonice e desceu o morro com suas crianças, carteira de trabalho e o único dinheirinho.

Poucas pessoas abandonaram suas casas.

Outro barraco rolou, bateu no seu e vieram juntos com a massa desconulha, em outros haitros da cidade.

Outros barracos também desceram, Sentou-se na esquina e chorou pelos sonhos que rolaram com sua casa, se perderam dentro do barraco. Sonhos simples como a volta de Francisco, da Bahia, pra ajudar na criação das crianças, pra dar sustança à casa.

Foi perdida nesses pensamentos que os refletores iluminaram seu rosto abraçada aos filhos, o Prefeito ao seu

lado, a mídia presente. Desespero, choro, palavras de conforto, promessa de uma casa nova de dois quartos em lugar seguro, luz e água encanada, esgoto.

Depois disso, muito cansada com aquele dia tumultuado, foi com seus filhos para o Brizolão, onde havia muitos desabrigados, e antes de dormir comear macarrão quentinho com salsicha.

A chuva parou. No dia seguinte, com a presença do Secretário de Assuntos Especiais, o Prefeito fez a entrega das chaves de sua nova casa.

Outras vinte e uma famílias, também receberam suas chaves das mãos de diversas autoridades.

A mídia registrou discursos, abraços, agradecimentos e lágrimas de famílias humildes.

Nesse instante, seu pensamento foi pra Chico. Pediu a Deus que ele estivesse vendo tudo pela TV — hipótese remota — e voltasse logo pra sua casa nova.

A Prefeitura pagou o inteiro de doze pessoas: dois homens, quatro mulheres e seis crianças, vítimas dos deslizamentos. Também anunciou que famílias, em área de risco, seriam removidas para casas novas.

Passaram-se quinze dias, o mês virou. Naquele sábado, Zé Gomes vestiu roupa nova, passou perfume atrás das orelhas e pente no cabelo.

Na Central, pegou o trem pra Campo Grande levando no bolso, a folha de caderno do pendura.

Viu as crianças de Cleonice brincando na praticinha e bateu palmas no portão da casa 18, de dois quartos.

Não foi surpresa para ela, pois ia passar no morro, na segunda, para pagá-lo. Mandou que entrasse: sentiu o perfume masculino, admirou o capricho do cabelo penteado e a roupa bem passada.

O bolo de chocolate estava pronto. Ela fez café.

Conversaram bastante e, na conversa, ele foi se aproximando e se beijaram.

Um longo beijo repressado.

Beijaram bastante.

Namoraram bastante.

Ela deitou...

Zé Gomes esqueceu a folha do caderno no bolso.

Saiu à noiteinha. As crianças de Cleonice brincavam na calçada.

Com um sorriso nos lábios, ela sentiu que estava esperando o nono filho.

Que fosse outra menina, pediu ao Senhor!

Elycio Luçarinho Neto

## VOCÊ FALA

### Cartas dos Leitores

[expressorefer@refer.com.br](mailto:expressorefer@refer.com.br)

A REFER agradece os  
cumprimentos recebidos:

● Esta Câmara Municipal parabeniza a Fundação pelos 100 exemplares do Expresso REFER. Desejamos que permaneça o triunfo no trabalho que brilhantemente executam, congratulando todo grupo com as expressões da mais alta estima e consideração\*.

**Welber Salvador Zóffoli**  
Presidente da Câmara – Alem Paraíba – MG

● "Transmitimos à nova Diretoria da Fundação REFER e demais membros nosso desejo de sucesso em suas atribuições, na certeza de que os objetivos serão plenamente alcançados\*."

**Antídia Juncal dos Santos Ribeiro**  
CBS Previdência – Volta Redonda – RJ

● "Desejo sucesso nos trabalhos da nova Diretoria da Fundação REFER\*."

**Deputada Inês Pandolfi**  
Rio de Janeiro – RJ

● "Cumprimentos e desejamos uma profícua gestão a todos os componentes da Mesa Diretora na expectativa de grande sucesso\*."

**Murilo Celso de Campos Pinheiro**  
SEESP – São Paulo – SP

## MEMÓRIA

"O Expresso REFER é formidável, esclarece nossas dúvidas. A REFER é uma ótima empresa de seguridade. Todos que trabalham nesta Fundação são fenomenais. Graças à REFER tenho uma complementação que muito me ajuda". Com palavras positivas, o participante Victor D'amar Esperança, 82 anos, escreveu para a instituição agradecendo os serviços e benefícios que a REFER oferece.

Viuvo e com 50 anos dedicados à Rede Ferroviária Federal como Supervisor de Administração, senhor Victor lembra com saudade dos amigos que conquistou na empresa. O participante mora, atualmente, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense do Rio de Janeiro). Pai de Catarina Maria Esperança Rosário, sua maior paixão são os netos: Francisco Esperança Rosário e Simone Silva Esperança, além do Fluminense, time do coração.

Por falar em futebol, esse é um de seus lazeres preferidos. Quando está em casa, gosta de assistir todos os jogos pela televisão. Aposentado desde 1985, o participante é exemplo de garra para todos na REFER.

\* Esta coluna é dedicada a todos os participantes.

## CONHEÇA A UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE

A Universidade da Terceira Idade (UnATI) é um ícone no tratamento de qualidade de vida. Foi criada em 1993 e, atualmente, é referência nacional e internacional no que diz respeito a questões de socialização, saúde, informação, lazer e cidadania.

A UnATI oferece diversas atividades gratuitas que visam o bem-estar de todos na reintegração à sociedade e atualização de seus conhecimentos.

Para participar dos cursos livres é preciso se matricular à Instituição. As inscrições para 2004 serão divulgadas até o final deste ano. O aluno poderá, também, frequentar as atividades de curta duração, tais como workshops, palestras, solenidades e festas. O Expresso REFER, nesta coluna, divulgará informações sobre cursos e inscrições.

## CURSOS GRATUITOS NO RIO DE JANEIRO

Você, participante que mora no Rio de Janeiro, não deixe de conferir os cursos livres oferecidos pela UnATI. Para participar é necessário ter, no mínimo, 60 anos. São 124 atividades divididas entre os temas: educação para saúde, arte da dança e da música, artes plásticas e artesanato, arte, literatura e história, atividades informativas em terceira idade, línguas estrangeiras, integração e reflexão. A UnATI fica na Rua São Francisco Xavier, 524-10º andar Bloco F, Rio de Janeiro – RJ. Mais informações no site: [www.unati.uerj.br](http://www.unati.uerj.br); e-mail: [unati@uerj.br](mailto:unati@uerj.br); ou pelos telefones: (21) 2587-7236 / 2587-7672 / 2587-7121.

## Você Sabia?

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro garantiu aos maiores de 65 anos isenção de taxas para renovar a carteira Nacional de Habilitação. A lei é válida para todo o estado e a economia pode chegar a R\$ 100. Não perca esta oportunidade!

### Expediente:



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER  
Rua da Quitanda 173 – Centro  
Rio de Janeiro, CEP 20091-005  
Fax (21) 2263-6782

#### Conselho Deliberativo:

Presidente: Maria Cristina Mont'ros Siciliano  
Membros Eleitivos – Marco André Marques Ferreira, Sônia Botelho Pereira, Maria Cristina Mont'ros Siciliano, Darcil Rocha, Ivete Machado Buzzi e Roberto Mazzari.  
Membros Suplentes – Flávio Rafael Pereira, Sidnei Wagner da Silva, Fernando Duato Schleder, Adalberto Alves de Souza, Carlos de Lima Moulin e Ramunda Araújo do Nascimento.

#### Conselho Fiscal:

Presidente – Cristine Alice Sparano  
Membros Eleitivos – Sérgio Augusto Mesender de Castro, Cristina Alice Sparano, Vera Lucia Bello da Cunha Sobrinho e Roberto de Albuquerque Lima.  
Membros Suplentes – João Afonso dos Santos Junior, Roberto Luis do Nascimento, Thompson Xavier Pereira e Marcos Venício Meyer Condouze.

#### Diretoria Executiva:

Diretor presidente – Jorge Moura  
Diretora de Benefícios e de Operações – Tânia Regina Ferreira  
Diretor Financeiro – Adolfo Carmona  
Diretor de Administração – Nilson Vassimom

#### EXPRESSO REFER:

CONSELHO EDITORIAL:  
Adriano Ennes, Denise Tellen, Antônio Malaquias e Kátia Fergat Travassos.  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Fernando Azeiteira – Mês 11-774  
SUPERVISÃO TÉCNICA:  
Carolina Linhares.  
REDAÇÃO E EDIÇÃO:  
Fernanda Catalano – Mob. 23.577  
COLABORAÇÃO: Fernanda Reis e Vanessa Mattos, investigadoras.  
FOTOGRAFIA: Emir Vargas investigadora.  
EDITORAÇÃO: José Américo C. Cruz  
IMPRESSÃO: ACE Gráfica Editora Ltda.  
TIRAGEM – 39 mil exemplares.  
Periodicidade Trimestral.